

Vacinação contra Hepatite B em alunos da UFRGS com até 24 anos

Autores

Claudia de Cássia Silva Mello - (Análise de Políticas e Sistemas de Saúde – Bacharelado em Saúde Coletiva)
Eliana Bellini Pinto (Serviço Social)
Julia Francielle Rost (Odontologia)

Tutora

Izabella Barison Matos (izabmatos@gmail.com) - Professora Adjunta (APSS – Bacharelado em Saúde Coletiva)

Tema

A faixa etária da vacina contra hepatite B para jovens, em 2011, foi ampliada até 24 anos. Já consta no calendário oficial de vacinação pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e todos os municípios do estado do RS estão aptos a aplicar a vacina. As hepatites virais são consideradas problemas de saúde pública pela alta prevalência e gravidade e são causadas por vários tipos de vírus. Crianças e jovens são considerados como um dos grupos de maior risco para desenvolverem a hepatite viral crônica B. A iniciativa do Curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde – Bacharelado em Saúde Coletiva, demais parceiros internos (DAS, EEnf) e externos (Unidade Básica de Saúde Santa Cecília/HCPA, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de PoA, ONG Hepatchê - Vida) pretendeu atender uma demanda de saúde pública na prevenção de doenças infectocontagiosas e viabilizar novas experiências de extensão envolvendo parceiros externos das Secretarias de saúde do município e do estado, bem como alunos do curso técnico em enfermagem do Instituto do Coração.

Objetivo

Proporcionar acesso facilitado à vacina contra Hepatite B (três doses) a alunos da UFRGS com até 24 anos.

Metodologia

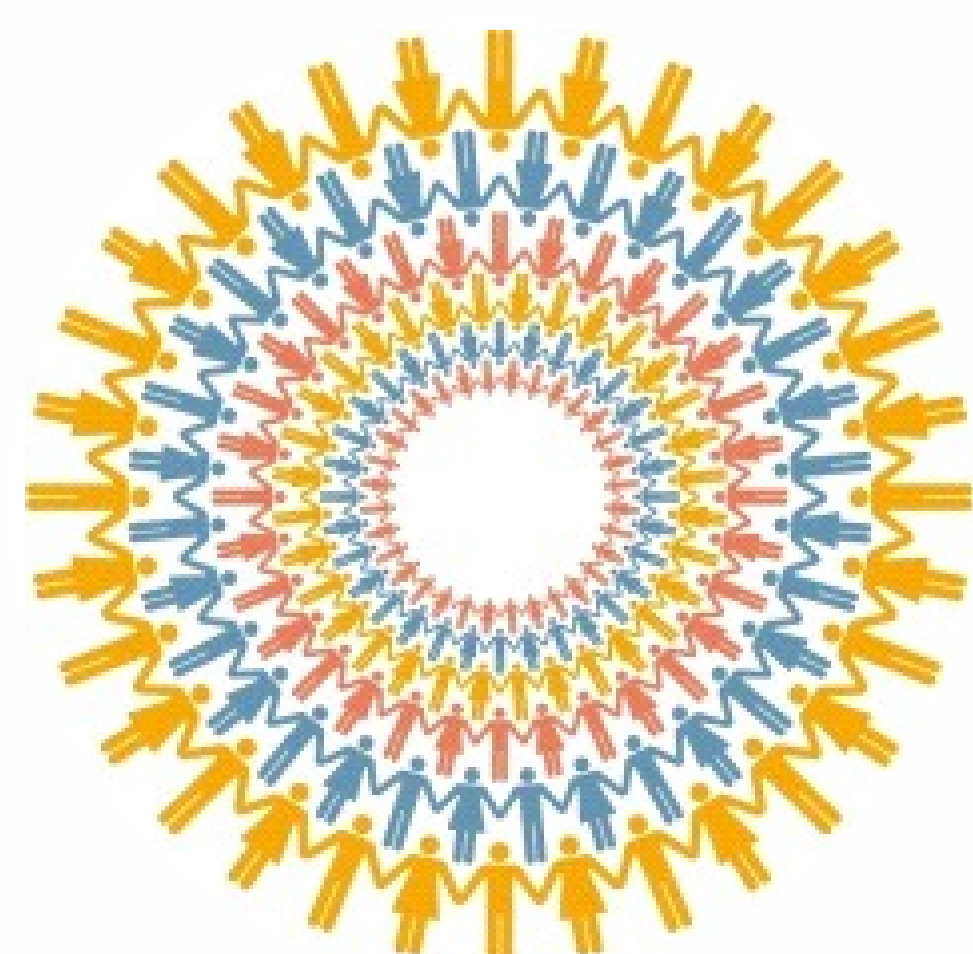
Realização de vacinação nos Restaurantes Universitários da UFRGS lanchonetes e cantinas com apoio de docentes e alunos dos cursos da saúde (maio/junho/novembro 2011).

Resultados Parciais

Foram vacinados no Campus do Vale, quando da primeira dose (maio), 703 alunos e, na segunda dose (junho), 254 alunos; na UBS Santa Cecília foram vacinados 98 alunos e, na segunda dose, 58 alunos. De 21 a 25 de novembro/2011 haverá a terceira dose. O critério foi vacinar somente os que já haviam tomado a primeira ou segunda dose.

Considerações Finais

A intenção de alcançar o maior número de estudantes não foi atingida, embora tenha sido realizada divulgação na mídia, afixadas faixas e cartazes em locais estratégicos no *Campus* do Vale e no *Campus* Saúde. A baixa adesão, embora utilizada a busca ativa, por meio de ligações para celulares dos vacinados, deve-se a vários fatores, dentre eles, provavelmente o fato de ser uma vacina com agulha, de ter sido inverno rigoroso e os alunos portavam bastante roupa precisando tirá-la e a dificuldade de adesão característica desta faixa etária.



**Bacharelado em
Saúde Coletiva**

